

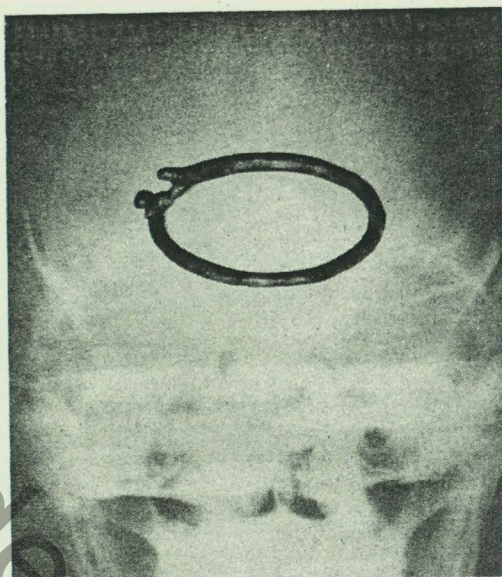
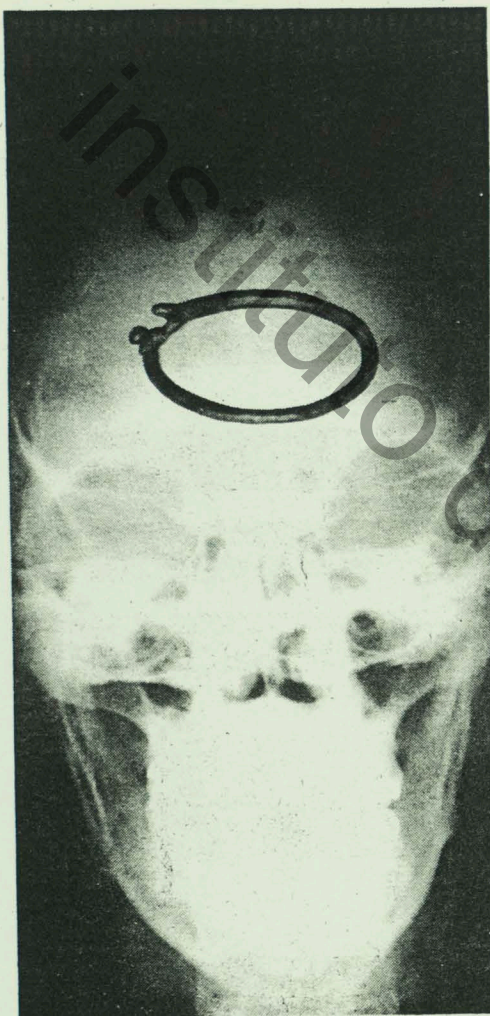
Tunga

RIO — Durante escavações para ampliação da rede de gás no bairro de São Conrado, nesta cidade, operários a serviço da Companhia Estadual de Gás encontraram ontem uma rara peça arqueológica.

Trata-se de um osso fossilizado, com aparência de uma tibia humana, que apresentava, no entanto, 2,10 centímetros de extensão, cor negra e a forma de um círculo. Tais características surpreenderam arqueólogos e pesquisadores do Museu Nacional, para onde o fóssil foi encaminhado.

Testes com carbono 14 foram feitos para avaliar a idade do osso, e os cientistas aguardam o resultado para esclarecer à comunidade a procedência do achado.

O responsável técnico da CEG suspendeu os trabalhos no local onde foi encontrada a peça, a pedido da direção do Museu.



RIO — Deu entrada ontem em hospital desta cidade Antônio José (31 anos), para submeter-se a exames radiológicos, com suspeita de traumatismo craniano.

A suspeita não foi confirmada, mas o exame surpreendeu aos médicos que puderam constatar uma curiosa anomalia, a presença do que foi definido como precipitação encefálica (espécie de calcificação da massa cinzenta).

Com contornos definidos e aparência de um osso em forma anelar (toriforme), a suposta calcificação ocupava parte dos dois hemisférios cerebrais e, a julgar pelas radiografias, com grande densidade.

O paciente não manifestou qualquer distúrbio que justificasse maiores cuidados médicos.

Uma nova série de chapas foi feita, surpreendendo mais uma vez a equipe, que não constatou nelas qualquer vestígio da existência do inusitado "osso".

O paciente teve alta, ficando porém sob observação médica.



Entrelinhas da Dor
Iole de Freitas